



Palavra de Jovem Rural

Encarte do Boletim do Programa Trabalhadores Rurais e Direitos de KOINONIA - Ano 1 - Nº. 2. JUL/AGO 2006

Editorial

E! Essa edição tem algumas coisas muito enriquecedoras para a juventude camponesa sertaneja pensar. Por exemplo: tem gente que está se formando para multiplicar e criar ações culturais; tem jovens dizendo como a América Latina e o Caribe podem ser melhorados; outros preocupados com a participação da juventude no processo eleitoral e com sugestões para os gestores públicos no sertão... Tudo isso no PALAVRA DE JOVEM RURAL. É isso aí! Boa leitura!

Formação de agentes culturais

As cidades de Delmiro Gouveia (AL) e Petrolândia (PE) sediaram a primeira etapa do curso de formação de agentes culturais para jovens rurais durante o mês de junho. Em Delmiro Gouveia, 35 jovens participaram do curso promovido por Coopabacs, IRPAA, EQUIP e KOINONIA. Já na cidade de Petrolândia, essa etapa do curso foi promovida pelo Pólo Sindical através do Departamento de Jovens e KOINONIA. Nesse município 30 jovens participaram do curso. O Curso de Formação Agentes Culturais capacita os jovens para planejarem e realizarem ações culturais em seus municípios. A primeira etapa do curso consiste em iniciar as discussões sobre planejamento das ações e para segunda etapa realizarão, em seus municípios, o diagnóstico das ações que são mais necessárias para os jovens. Ao longo do curso planejarão as ações e as executarão. As primeiras indicações de ações pensadas pelos cursistas são: a formação para agroecologia, fortalecimento de participação no curso à distância "Jovem Saber", fortalecimento de grupos de futebol, teatro. A perspectiva é que as ações contribuam para o desenvolvimento rural sustentável.

Fonte: Rede de Educadores e de Jovens Rurais do Sertão de AL, BA e PE e KOINONIA

Rede de Educadores e planos para 2006

A rede de educadores de jovens rurais, formada por KOINONIA, Escola Quilombo dos Palmares (Equip) e Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada (Irpaa) reuniu-se em 25 de abril, em Paulo Afonso, e planejou as atividades de 2006. A rede definiu metas e ações dividindo as atividades em eixos, entre eles: Organização e fortalecimento dos coletivos de jovens educadores rurais (1); Formação de

novos Agentes Culturais Jovens Rurais (2); Formação de grupos de referência em Saúde e Direitos (3); Ampliação e fortalecimento da rede de entidades que atuam com jovens rurais (4). Acompanhe na tabela abaixo a programação das atividades a partir de setembro.

Fonte: KOINONIA

Eixo	Ações	Datas	Responsáveis
1	Reuniões do Coletivo do Pólo do SMSF	7 a 8 de outubro 16 a 17 de dezembro	KOINONIA (acompanhando)
2	Cursos de agentes Culturais do SMSF	setembro novembro	KOINONIA e Pólo
	Encontrão com ex-cursistas	novembro	Entidades do intercâmbio
3	Cursos de multiplicadores de saúde e direitos	7 a 8 de outubro (um dia em cada estado)	KOINONIA
4	Reunião dos intercâmbios/rede de entidades	6 de outubro 15 de dezembro	Todas as entidades
	Debates e ações sobre a revitalização do rio São Francisco.	Ainda sem data	Codevasf

Conselho critica campanha da MTV

No início de agosto o Conselho Nacional da Juventude (Conjuve), ligado à Secretaria Nacional de Juventude, publicou um documento no qual critica a campanha *Pacto MTV: prepare ovos e tomates; e principalmente a pontaria*, veiculada pelo canal MTV desde junho deste ano. Segundo o Conjuve, a campanha da MTV "condena a priori o processo eleitoral, sem indagar sobre qual é a predisposição de jovens para votar e para participar". Ainda de acordo com o Conselho, os dados do alistamento eleitoral para 2006, divulgados pelo TSE, mostram um aumento de 39%, em relação a 2002, do número de eleitores de 16 e 17 anos, faixa etária em que o voto é facultativo. Para o coordenador do Programa TRD, Jorge Atílio, essas informações são sinais do desejo da juventude de participar dos destinos da nação, escolhendo, de forma consciente, aquelas pessoas que serão servidores públicos nos estados e na União, dos deputados estaduais, aos federais e se-

nadores, além de governadores e presidente da república, como nesta atual eleição geral. O documento do Conjuve é encerrado com uma solicitação aos veículos de comunicação para que construam agendas para a expressão das idéias de diferentes setores da juventude brasileira que acreditam que as eleições são imprescindíveis para o fortalecimento da democracia.

Fonte: Onda Jovem

Juventude e os gestores públicos

Em Recife (PE), os gestores públicos da região metropolitana realizaram no início de agosto um encontro para discutir as políticas públicas para a juventude. O objetivo foi trocar experiências e discutir ações que envolvam os jovens, em destaque aquelas que podem ser desenvolvidas com apoio do governo federal, como Projovem e o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti).

Fonte: Prefeitura de Recife (PE)

Reunião de Cúpula da Juventude

Reunidos de 14 a 16 de maio em Belo Horizonte (MG) jovens de todos os países da América Latina analisaram os avanços e desafios da região em relação ao cumprimento das Metas do Milênio definidas em 2000 pela ONU. No documento final do encontro os participantes fizeram uma crítica ao atual modelo de desenvolvimento neoliberal e afirmaram que a juventude deve fortalecer a democracia, a integração regional e a defesa dos direitos humanos. O documento final do encontro, *Declaración de la Cumbre de Liderazgo Juvenil de Latinoamérica y el Caribe*, está publicado na seção de notícias do site do Centro Latinoamericano sobre Juventud (Celaju): <http://www.celaju.org>.

Fonte: CELAJU

Jovens aprendem a conviver com o Semi-árido

Aconteceu no período de 2 a 8 de julho deste ano a 3ª Escola de Convivência com o Semi-árido para a Juventude (ECSAJUV), com o objetivo de aproximar os jovens da realidade do Semi-árido Brasileiro, tornando-os multiplicadores da proposta de Convivência nas suas comunidades. Participaram desta edição do ECSAJUV 51 jovens de quatro estados da região semi-árida (BA, PE, CE, AL) e representantes de organizações sociais locais. O curso aconteceu no Centro de Treinamento do Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada (IRPAA), situado na cidade de Juazeiro (BA). Durante o evento tivemos oportunidade de estudar de forma teórica e prática questões voltadas para os elementos que constituem a Convivência com o semi-árido, dentre os quais podemos destacar questões ligadas a Recursos Hídricos, Situação Agrária, Produção apropriada ao semi-árido, expressão da arte-educação no Semi-árido e desafios e perspectivas para a juventude no Semi-árido. Também foi discutida a implementação de políticas públicas para a juventude, que estão sendo constituídas ao longo dos últimos anos. O principal interesse em reunir os jovens de diversos cantos do Semi-árido é ajudar organizá-los para a participação direta nos movimentos e contribuir para a diminuição do êxodo rural juvenil.

Por Adelson Dias de Oliveira, técnico do Irpa

TRD pesquisa

Ações violentas: tipos e incidência

Durante a pesquisa foram apresentados aos entrevistados uma lista de 15 tipos de eventos violentos e, em seguida, solicitado que eles apontassem a frequência com que acontecem: se ocorrem muito, se ocorrem às vezes, ou se não ocorrem. Em relação a essa lista foram apurados os seguintes resultados:

38,9% dos entrevistados afirmaram ocorrer muitos assaltos fora de casa.

62,9% afirmaram ocorrer às vezes as agressões físicas dentro de casa. E 52,2% afirmaram não ocorrer trabalho forçado na roça de maconha. Ao analisar o conjunto de resultados apresentados observa-se que os entrevistados indicam mais incidência de crimes contra as pessoas do que dirigidos ao patrimônio.

Outro questionamento pesquisado foi sobre a violência existente nos municípios e 92,4% dos entrevistados afirmaram ter ouvido falar sobre violência no município. A partir de notas (de zero a dez) dadas pelos entrevistados para violência em seu município, a média apurada para a região do Submédio São Francisco foi 5,9. Acompanhe as notas de cada município na tabela ao lado.

A média aponta a preocupação para os moradores da região. A violência está atingindo níveis insuportáveis. A intensidade da violência precisa diminuir para se ter condições adequadas de vida.

Município	Média por município
Floresta	7,77
Jatobá	6,73
Santa Maria da Boa Vista	6,67
Orocó	6,50
Região do SMSF	5,95
Belém de São Francisco	5,36
Rodelas	5,01
Macururé	3,62

Percepção da Violência doméstica

Destaca-se que há uma violência doméstica na região pelas indicações de percepção de violência a estupro a crianças (46,5%) e a mulheres adultas (39,5%) ambas de ocorrência esporádica.

A percepção de violência dirigida à crianças e mulheres adultas demonstra uma incidência de violência doméstica nas comunidades rurais do sertão e que esta violência dirigi-se mais contra as crianças. A violência doméstica não é um fenômeno de classe social, econômico, religioso ou cultural, pois acontece em todas as classes sociais e culturas.

A violência doméstica acontece de inúmeras formas e pode ser analisada também pelo conflito de gêneros. No conflito um julga dominar e ter o outro, como se o possuísse. E assim pode agir da maneira como quiser.

Mas não devemos menosprezar que em toda relação de dominação há o dominante como há o dominado - ou seja: aquele que se deixa dominar. A violência doméstica pode ser pensada em alguém que quer dominar e outro alguém que se deixa dominar.

A pesquisa "*Jovens superando a violência no Submédio São Francisco*" promovida por KOINONIA e pela Cese (Coordenadoria Ecumênica de Serviço), foi desenvolvida por 14 jovens rurais pesquisadores, todos ligados ao Coletivo de Jovens do Pólo Sindical dos Trabalhadores Rurais do SMSF. Realizou-se em 2005 nos municípios de Rodelas e Macururé, na Bahia; Jatobá, Floresta, Belém de São Francisco, Orocó e Santa Maria da Boa Vista, em Pernambuco. O relatório executivo encontra-se no site de Koinonia <<http://koinonia.org.br>>

EXPEDIENTE

Encarte produzido pelo Programa Trabalhadores Rurais e Direitos de KOINONIA Presença Ecumênica e Serviço.

Secretário Executivo de KOINONIA
Rafael Soares de Oliveira

Coordenador do Programa Trabalhadores Rurais e Direitos e editor do boletim
Jorge Atilio Silva Lulianelli

Assistentes de Editoriais
Maria Priscila Lisa das Chagas
Quitéria Maria Silva Ferreira

Pesquisas
Andréa Carvalho de Oliveira

Redação
Manoela Vianna

Revisão
Helena Costa
Manoela Vianna

Diagramação e Impressão
Editora Fonte Viva



Rua Santo Amaro, 129 - Glória - Rio de Janeiro/RJ - Tel: (21) 2224-6713 - Fax: (21) 2221-3016
e-mail: trd@koinonia.org.br - site: www.koinonia.org.br